

4 de abril

Wolfgang Amadeus Mozart

Sede uns para com os outros benignos. Efés. 4:32.

O rei Francisco e a rainha Maria Teresa, da Áustria, assentaram-se nas cadeiras de encosto alto, e ouviram durante três horas Wolfgang Mozart tocar; primeiro, violino e, depois, piano.

- Muito bem! Muito bem! - gritou o rei. - Você é um pequeno mágico.

- Fantástico! - disse a rainha. - Como pode alguém tão jovem tocar bem assim?

Contente pelo fato de a execução ter agradado, Wolfgang correu até onde estava a rainha, abraçou-a e a beijou.

- Você brilhou! - disse a rainha, retribuindo o abraço. - Agora corra, e vá brincar com minhas filhas, Elisabete e Maria Antonieta.

Elas têm muitos brinquedos.

Wolfgang parou de abraçar a rainha e correu para onde estavam as duas princesas. Na metade do caminho de piso encerado, ele tropeçou na espada que fazia parte do traje da corte, e caiu de cara no chão. Pôs-se a chorar, quando ouviu todos sorrirem.

- Este é um sucesso diferente, Sr. Mozart - disse Elisabete, juntando-se à brincadeira às custas de Wolfgang.

Apenas Maria Antonieta, de sete anos de idade, não quis rir. Ajudou Wolfgang a levantar-se, depois lhe enxugou as lágrimas. - Você se feriu? - perguntou ela bondosamente.

- Você é muito bondosa - disse Wolfgang com um sorriso.

Quando eu crescer vou casar-me com você.

- Por que você gostaria de fazer isso? - perguntou a rainha.

- Porque ela foi bondosa e me ajudou; enquanto sua irmã, não.

Wolfgang Mozart pode ter sido uma criança prodígio, um gênio que conseguiu escrever um concerto com a idade de cinco anos, e uma sinfonia aos sete anos, mas era muito humano. Sentia-se magoado quando outros riam dele, como você se sentiria ferido. Não importa quem sejamos, apreciamos quando alguém é bondoso e cuidadoso.

Se você vir alguém ferido ou em dificuldades hoje, espero que seja bondoso como Maria Antonieta. Não caçoe. Vá a essa pessoa e faça o que puder para que ela se sinta melhor